

BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 52 – JANEIRO | FEVEREIRO DE 2020

Conselho Deliberativo se reúne sexta-feira (31.01) à noite e sábado (01.02) para discutir assuntos relacionados à Amafresp

Nos dias 31/01 e 1º/02 de 2020, os membros do Conselho Deliberativo da Afresp estiveram reunidos por mais de 9 horas, tomando conhecimento e debatendo sobre as mudanças pretendidas para a Amafresp e sobre a taxa de administração do plano.



Após solicitação do Conselho Deliberativo, Renato Chan, Diretor da Amafresp, apresenta dados e sugestões para alterações do plano.

Análise e votação da Ata da Reunião Ordinária: Antes da apresentação da Amafresp, o plenário aprovou por maioria de votos, tendo apenas 05 abstenções, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 30 de novembro de 2019.

Mudanças na Amafresp: o Diretor da Amafresp, Renato Chan, percorreu e demonstrou em todas as regionais as mudanças previstas, recebendo sugestões de alterações dos associados. Após, solicitou reunião com o Conselho Deliberativo para apresentar a proposta inicial com as sugestões dos filiados. Dentre as mudanças estão:

- a) Coparticipação de 15% em todos os procedimentos ambulatoriais, exceto quimioterapia, radioterapia e hemodiálise que está previsto 3%, independente se o atendimento for através de clínica de atenção primária ou médico da família, limitado a um teto mensal equivalente a 3,5 cotas;
- b) O filiado será isento de coparticipação até o limite de 0,7 cotas/ano, perfazendo o valor de R\$439,60, tendo como referência a cota de dez/19 (R\$628,00), equivalente a atendimentos ambulatoriais no valor total de R\$ 2.930,00 (Dez/19);
- c) Ajustes com relação às normas legais e operacionais;
- d) Franquia em determinados hospitais.

O assunto foi amplamente discutido pelos membros do Conselho Deliberativo. Ao final da apresentação, o Diretor da Amafresp, Renato Chan, o Presidente da Afresp, Rodrigo Spada, a gerente de relacionamento, Rosângela Lázaro, e do médico-auditor, Valter Lírio, esclareceram as dúvidas dos Conselheiros.

Segundo o Diretor da Amafresp, a proposta será finalizada e passará pela análise jurídica do escritório Toro & Advogados, especializado na área da saúde e somente após, a Diretoria Executiva encaminhará à proposta final ao Conselho Deliberativo para análise e deliberação.

O Conselho solicitou ao Diretor da Amafresp que, quando for encaminhada a proposta oficial, seja demonstrada também uma projeção numérica do incremento da receita com coparticipação/franquia, assim como a expectativa de redução no valor da cota mensal.

Centro de Custo e taxa de administração da Amafresp: devido às dúvidas crescentes de filiados e conselheiros sobre a Taxa de Administração da Amafresp, a Mesa Diretora do C.D. propôs durante a última reunião de 2019, que fosse convidada a Diretoria Financeira da Afresp para expor, de forma detalhada e por área, os dados do Centro de Custo da Associação, bem como a sua metodologia, e o percentual que cabe à Amafresp sobre cada departamento. Além disso, foram demonstrados dados relativos à Taxa de Administração do ano de 2018.

O Diretor Financeiro da Afresp, Luan Zacharias, explicou, que para a determinação do percentual que cabe à Amafresp sobre cada área é utilizado o conceito de esforço, que diz respeito aos recursos de trabalho e tempo que são dedicados pelos demais departamentos em atendimento às demandas do plano. Cada departamento define sua melhor métrica e envia o percentual à contabilidade, para que seja incluso no cálculo da taxa. Foi apresentado pelo Diretor o percentual atribuído a Amafresp em cada área operacional, desde a tesouraria (80%) a convênios/eventos (0%). Também foram apresentados outros critérios contábeis de alocação de outros custos, como as contas de consumo de água, energia elétrica, insumos, e outras despesas, além do custo de oportunidade (aluguel), onde houve contestação. Conforme demonstrado, aproximadamente 35% dos custos operacionais da Afresp, são relativos à Amafresp.

Após a exposição, o assunto foi amplamente discutido e as dúvidas dos conselheiros foram esclarecidas pelo diretor financeiro, Luan Zacharias, o presidente da Afresp, Rodrigo Spada e a gerente financeira Raquel Gonzalez.

O Conselho recomendou a Diretoria Executiva que em seus atos de gestão, buscassem redução nos custos operacionais da Afresp propiciando assim, diminuição da taxa de administração Amafresp.



Luan Zacharias, Diretor Financeiro, apresentou panorama geral sobre Centro de Custos em reunião que durou cerca de 4 horas.

Assuntos Gerais: Tolo Junior, presidente do C.D., apresentou ao plenário para conhecimento as três notificações extrajudiciais que foram recebidas no final do ano de 2019 e como estão seus andamentos.

Foi aprovada em plenário, a elaboração de um ofício convidando à Diretoria Executiva para apresentar os resultados do trabalho executado pelo Instituto Carlos Matus na implementação do Planejamento Estratégico Situacional (PES) na Afresp.

Também foi definido o calendário anual de reuniões do Conselho Deliberativo da Afresp para o ano de 2020.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o presidente do C.D. agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa diretora: presidente: Luiz Carlos Tolo Junior (Capital), Vice-Presidente: Miguel Angelo Carvalho da Silva, 1º Secretária: Márcia Maria Marchetti do Couto, e 2º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital). **Conselheiros Titulares:** Alexandre Lania Gonçalves (Araraquara); Ana Paula Galletta Machado (Capital); Carlos Augusto Gomes Neto (Capital); Carlos Doro Filho (Marília); Everaldo de Melo Brandão (São José dos Campos); Fernando Augusto Bellini (ABCD); Gerson Alanis Lamera (Piracicaba); Gilmar Domingos Macarini (Presidente Prudente); Hugo Brandão Uchoa (São José do Rio Preto); José Francisco de Almeida (Jundiá); José Rubens da Silva (Santos); Luciana Grillo (Bauru); Miguel Siqueira (Taubaté); Marcelo Henrique Yasuda Ketelhuth (Capital); Miguel Siqueira (Taubaté); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Sebastião Tadeu Vasconcelos (Franca) e Valter Gama Caldini (Guarulhos). **Suplentes:** Rafael Verdi Alarcon (Ribeirão Preto) e Victor Nuncio Aprile (Capital).

Regionais não representadas na Reunião Extraordinária do dia 31.01.2020: Osasco, Santos e Ribeirão Preto.

Regionais não representadas na Reunião Extraordinária do dia 01.02.2020: Osasco.